



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

-- QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO REALIZADA NO DIA VINTE SEIS DE SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZANOVE.-----

-- Aos vinte e seis dias de setembro do ano de dois mil e dezanove pelas nove horas e trinta e cinco minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Vila do Porto na Casa do Povo da Junta de Freguesia de Almagreira, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**:-----

1. Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da Atividade Municipal, situação financeira e informação dos compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica aprovada pela Assembleia Municipal na 5ª Sessão Ordinária de 11/12/2018 no âmbito da Lei dos Compromissos;-----
2. Imposto Municipal sobre Imóveis – Proposta de Fixação de Majorante no ano de 2019 para prédios urbanos em estado devoluto e/ou em ruínas;-----
3. 2.ª Alteração ao Regulamento do Cartão Jovem Municipal.-----
4. Proposta de Redução de Taxa de Imposto Municipal de Imóveis para Agregados Familiares Residentes no Município de Vila do Porto.-----

-- Na ausência do Sr. Presidente da Assembleia, Pedro Coutinho, o Sr. Paulo Moura (1.º Secretário da Mesa) presidiu a sessão, sendo coadjuvado pelas secretárias nomeadas Sr.ªs Vanessa Carreiro e Daniela Braga. A segunda secretária procedeu à chamada, verificando-se as seguintes presenças: Jaime Tavares de Bairos (em substituição de Pedro Miguel Teixeira Carreiro Coutinho); Lubélia Maria de Melo Figueiredo Chaves; Roberto Furtado Lima de Sousa; Daniela Raquel Cabral Braga (em substituição de Elda Maria Monteiro de Andrade Batista); José de Andrade Melo; Cátia Cabral Ferreira (em substituição de Jorge Luís da Costa Pessoa Pereira da Costa); Maria Helena Cabral de Lordelo; João Vasco do Monte Ferreira Pereira da Costa; Paulo Jorge Magalhães Moura; Vanessa Maria Leandres Figueiredo Carreiro; Paulo Manuel Besugo Sanona; Rosa Filomena Cabral de Melo; Carla



[Handwritten signatures]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Maria de Melo Sousa Costa Carreiro; Jorge Miguel Nunes Leandres (em substituição de António Manuel Soares de Sousa); Jorge Alberto Cabral Botelho.-----

--- **Presidentes de Junta:** Marco André Braga Carvalho; Daniel da Silva Gonçalves; António Isidro Braga Sousa; Valter Cabral Sousa (em substituição de Jorge Alberto Monteiro Santos).-----

-- Faltas justificadas: Eduardo Manuel Pereira Cambraia, Pedro Miguel Teixeira Carreiro Coutinho, Jorge Alberto Monteiro Santos, António Manuel Soares de Sousa, Jorge Luis da Costa Pessoa Pereira da Costa, Elda Maria Monteiro de Andrade Batista.-----

--- **Executivo Municipal** -----

--- Presenças: Carlos Henrique Lopes Rodrigues, Ezequiel dos Santos Gaspar Pereira Araújo Ricardo Pedro Amaral de Carvalho e Sousa e Leonor Chaves Batista.-----

--- Confirmada a existência de quórum, foi declarada aberta a sessão.-----

-- Foi dada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia de Almagreira que deu as boas vindas aos membros à Freguesia e considerou importante que as sessões percorram todas as freguesias da ilha. -----

-- **APROVAÇÃO DA ATA.**-----

-- Posta à discussão e apreciação a ata da 3ª sessão ordinária da Assembleia Municipal, realizada a catorze de junho de 2019, cujo texto foi enviado previamente a todos os membros, juntamente com a documentação para esta sessão, tendo a mesa ficado dispensada da leitura da mesma. Submetida a votação, o Sr. Roberto Sousa questionou se foram efetuadas as alterações solicitadas, na dúvida, por parte do Presidente em exercício, ficou por aprovar a referida ata, passando a ser analisada na próxima sessão. ---

--- Colocada a votação a 1.ª sessão extraordinária realizada a 23 de julho de 2019, a mesma foi aprovada por maioria com uma abstenção.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

--- CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA: Colocado à disposição dos membros a listagem da correspondência expedida e recebida, para consulta. O Sr. Paulo Moura salientou o ofício da Associação Nacional de Municípios Portugueses, que solicita a indicação de um Presidente da Junta de Freguesia, efectivo e substituto, tendo em vista a representação das freguesias do concelho de Vila do Porto, nos termos do n.º 2 do artigo 6.º dos Estatutos da ANMP, no XXIV Congresso da ANMP, tendo ficado decidido a indicação dos nomes após o intervalo.-----

-- Foi lida a lista da correspondência recebida e expedida da Assembleia Municipal, para conhecimento geral.-----

--- Ficou decidido nessa sessão que a correspondência recebida mais relevante, deverá ser reencaminhada via email à Assembleia e lida na Sessão.-----

--- Período de Intervenção do público: Foi aberto o período de intervenção ao público presente, nos termos do art.º 19.º do Regimento da Assembleia. Inscreveu-se a Srª Daniela Malanchini, dando conhecimento que o reencaminhamento da Sata só funciona entre Portugal, ou seja, a viagem tem que iniciar e acabar em território Português independentemente da companhia aérea, não podendo tomar outros destinos, prejudicando vários turistas com ligações internacionais. Falou sobre transportes públicos – autocarros, a informação disponibilizada pela empresa de transportes não está clara em relação à partida e chegada. E da necessidade de outros trajectos/percursos durante o verão para zonas balneares de forma a melhorar a promoção turística. Sobre os parques de estacionamento para deficientes os espaços marcados não cumprem a legislação, porque devem ter uma distância maior dos lados, por forma abrir as portas das viaturas sem obstáculos. Falou também sobre intolerância a certos alimentos e a importância desta informação nos restaurantes, similares e eventos com comida, conforme lei em vigor. Sugeriu que fosse construído um campo de mini de golfe, com diversas pistas para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

jogar com os temas da ilha, exemplificou: Sata, freguesia, aeroporto. Este projecto diz ser totalmente diferente, não requer grande manutenção e custos, podendo cada pista ter um patrocinador diferente.-----

-- Após agradecimento da participação da munícipe, inscreveram-se os Senhores José de Melo, Roberto Furtado, Marco Carvalho, Daniel Gonçalves e João Vasco Costa.-----

-- Após diversos comentários e participações dos membros supra mencionados, ficou deliberado efectuar um documento pela mesa, a comunicar a preocupação da Munícipe e da Assembleia às entidades responsáveis.-----

-- Foi apresentado e lido o Voto de Protesto elaborado pela bancada do PSD pela insuficiente cobertura jornalística dos eventos realizados na ilha de Santa Maria por parte da RTP-Açores, o qual se anexa à minuta desta ata. (Doc. 1).-----

-- Pela bancada do PSD, também foi apresentado e lido o Voto de Congratulação pela comemoração dos 10 anos e as 500 edições do programa de Rádio “Hora do Arco-íris”, o qual se anexa à minuta desta ata. (Doc. 2).-----

-- De seguida foi apresentado e lido o Voto de Pesar, pelo falecimento do Sr. João Bairos Amaral, uma perda da cultura mariense, elaborado pela bancada do Bloco de Esquerda, o qual se anexa à minuta desta ata. (Doc. 3).-----

-- Deliberação: Os votos supra-referidos foram aprovados, por unanimidade. -----

-- **Foi aberto o Período Antes da Ordem do Dia.**-----

-- Foram abertas as inscrições para assuntos relevantes, tendo inscritos, Presidentes da Junta de Freguesia de Almagreira e Santo Espírito, Srª Lubélia Chaves, Sr. João Vasco, Sr. José de Melo, Sr. Roberto Furtado.-----

-- O Presidente da Junta de Freguesia de Almagreira tomou a palavra para informar a Assembleia da conclusão dos trabalhos de pavimentação e alargamento do Caminho do Brejo de Cima, agradeceu à Câmara Municipal pela celeridade e colaboração. Referiu que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

desde a entrada do seu executivo, por considerar preocupante o atual estado de subaproveitamento das excelentes infraestruturas do edifício da Casa do Povo de Almagreira, não servindo adequada e abrangentemente toda a população. Na sua intervenção, informou dos contatos e da proposta efetuada pela Junta de freguesia de Almagreira à respetiva tutela (ISSA), para que a gestão do referido edifício fosse transferida para a responsabilidade da referida Junta de freguesia, indo de encontro a uma maior e necessária dinamização, colocando-o em prol de toda a população, ficando garantida uma manutenção adequada do referido espaço. Aliado ao facto de a Junta não possuir sede própria, está o facto do atual espaço em uso, não possibilitar o acesso a pessoas com mobilidade reduzida (cadeira de rodas). Após diversos contatos e reunião com a Sra. Diretora do ISSA/IPRA, a qual manifestou a impossibilidade da referida gestão por parte da Junta de freguesia de Almagreira. Neste momento e por atualmente não existir, trabalha-se para assinatura de protocolo, correspondente ao espaço atualmente em uso como sede da Junta. -----

--O Presidente da Câmara tomou a palavra e, sobre o caminho do Brejo, referiu que foi substituído a rede de águas, o caminho do Brasil está a ser pavimentado pelo IROA, e também está a ser substituída a rede de águas. Falou sobre a doação de terreno para ampliação do Cemitério por parte de um particular, prestando mais informações detalhadas sobre as obras. Sobre as Casas do Povo das Freguesias do Concelho, que considera não estarem a funcionar para o que seria destinado e concorda com o exposto pelo Sr. Marco Carvalho.-----

-- Foi dada a palavra Sr^a Lúbelia Chaves, que questionou o Sr. Presidente da Câmara no resultado do parecer jurídico, referente à proposta da bancada do PS, sobre a isenção de taxas de publicidade, se vai haver alteração ao regulamento ainda este ano. Voltou a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

perguntar sobre o ponto da situação sobre o acesso pedonal entre o Forte de São Brás e o Cais e do Caminho da Mãe de Deus.-----

-- Em resposta ao parecer jurídico, o Senhor Presidente, esclareceu que é possível alterar, mas que a fundamentação tem que ser bem redigida, e não será possível este ano. Esclarece que vai haver uma ou mais sessões de esclarecimento com a Delegação da Câmara de Comércio e Indústria de Vila do Porto, sobre o valor das taxas. Em relação ao acesso pedonal, ainda não foi possível, porque a verba destinada para o efeito foi redireccionada para outra obra. A pavimentação do Caminho da Mãe de Deus está prevista para o ano.-----

-- Houve esclarecimentos adicionais sobre os assuntos supra expostos.-----

-- O Sr. Paulo Sanona, na sua intervenção elogiou as obras da escola Primária de Vila do Porto por terem sido efectuadas no período das férias. Questiona se a autarquia sabe para quando o início das obras da Escola Básica e Secundária de Santa Maria, refeitório e pavilhão, e quanto tempo a situação demorará a ser resolvida.-----

-- O Sr. Presidente da Câmara agradeceu as palavras. Em relação ao refeitório não sabe se foi lançado o concurso público. Sobre o pavilhão do Complexo Desportivo, foi cedido a título gratuito, disse que estar a fazer o melhor, "o que não é pouca monta", e será realizado um protocolo com a escola com o compromisso até ao final do ano lectivo. Teve conhecimento por parte da Presidente do Conselho Executivo da Escola, da pressão que a escola está a ter, porque os clubes querem treinar no pavilhão da escola e não em Santo Espírito, porque não há transportes o que prova que as opções tomadas não foram as melhores. -----

-- Sobre o assunto o Sr. João Vasco, interveio para dizer que quase todos os presentes tiveram na reunião do Conselho de Ilha onde o assunto foi falado. E quanto se lembra, seria disponibilizado uma verba de 170.000,00 € para a reparação do refeitório, e os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

restantes 2.000.000,00 € de verba seriam para o pavilhão da escola de seguida à conclusão. Explicou mais detalhadamente a opção do Governo Regional. Acha preferível que se faça as obras de acordo com as verbas disponíveis que pontualmente chegarão.-----

-- O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Santo Espírito lamenta o facto de as pessoas não quererem se deslocar a Santo Espírito para fazer treinos. -----

-- O Sr. Jorge Leandres, voltou atrás para dar a sua opinião sobre o Polivalente de Almagreira, para sugerir que o edifício seja disponibilizado para outros meios, tipo ATL.----

-- Foi dada a palavra ao Sr. José de Melo, enalteceu o Trail das Vindimas, a realização do desfile etnográfico e todas as entidades e pessoas que participaram, disse que o carro de bois foi o ponto alto do desfile. Se cada freguesia tiver um carro de bois seria uma mais-valia para a nossa cultura. Deu a sua opinião sobre a obra da escola e sugere que as restantes escolas da ilha, neste mandato, sofressem também o mesmo género de intervenção. Voltou a falar sobre o roteiro de cereais e o roteiro dos fornos do cal. Questionou para quando a recuperação da Casa das Covas e quanto tempo disponível tem o empreiteiro para concluir a obra de forma a colocá-lo a funcionar. Congratulou a autarquia pela chegada do “tesouro documental” de Miguel.Figueiredo Corte Real, sugere que o espólio seja apresentado no fórum da cultura em 2020 e convidados as pessoas que estiveram envolvidas. Desafiou a Câmara a dar o nome deste benemérito a uma sala da biblioteca municipal. Desafia às juntas de freguesias para manterem as cores das vistas das casas.-----

-- O Presidente da Câmara agradeceu e informou que só foi possível a concretização do Trail das Vindimas, porque a Câmara ficou dotada de pessoas para o efeito e a agradeceu dedicação dos colaboradores. Gratulou a participação de todos no desfile etnográfico. Em relação a candidatura às outras escolas, cada caso é um caso, prevê-se intervenções quando for possível. Em relação às rotas dos cereais e da cal, já foi falado várias vezes, a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO



câmara vai elencando, os trabalhos dentro das disponibilidades que venham aparecendo. É um desejo do executivo acabar o projecto da casa e do moinho. Explicou que por motivos de falta de mão-de-obra, algumas obras, pinturas que poderiam ter sido feitos no verão, não foram feitas. Quanto ao espólio de Miguel Figueiredo Corte Real, tomou conhecimento e anotou as propostas do Sr. José de Melo. -----

-- Sobre o desfile etnográfico, e a realização anual ou bienal, falaram também os Senhores, Presidente da Junta de Almagreira, Vice-Presidente, José de Melo e Roberto Furtado.----- Tomou a palavra o Sr. João Vasco, que colocou e questionou o executivo, se tencionava dar conhecimento público do inquérito efetuado durante o Festival Santa Maria Blues. Se o voto antecipado para as próximas eleições será na Sala de Sessões ou noutra local do Edifício, e se há condições para pessoas com mobilidade reduzida irem votar. Sobre o Forte São João Batista, o que percebeu“... o entendimento do Governo relativamente ao assunto, não acha que a responsabilidade é da Câmara, o que o governo disse, que é a opinião do governo que eu corroboro, é não tendo facilidade na obtenção de financiamento comunitário, da mesma forma que a autarquia poderia ter, acha que seria mais facilmente exequível, a recuperação daquele forte, com a transição da propriedade definitiva para a autarquia em vez de ser para o Governo, fazendo a gestão e depois passar para a autarquia. E questão que se põe é esta, gostava de perceber qual é o problema que a Câmara vê em elaborar um projecto de financiamento para conservar aquele forte havendo fundos comunitários para este efeito. Também foi dito na altura pelo governo, e não tenho razões para duvidar, que isso seria honrado, também disse que ajudaria em termos técnicos e financeiros...” Sobre a Zona do Aeroporto de Santa Maria questionou se já foi atentada a acção em tribunal, conforme o Sr. Presidente da Câmara referiu há cerca de dois anos no Conselho de Ilha.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

- O Sr. Presidente da Câmara, no uso da palavra disse que em relação ao inquérito que foi feito em algumas festividades, está a ser tratado pela estagiária, que fará um trabalho a fim de saber se os festivais e o rallye se dão retorno financeiro à ilha e após será dado a conhecer. Em relação ao Forte São João Batista o assunto veio para discussão, porque o governo disse o dito por não dito, primeiramente disse que desconhecia o dono, depois era da região através da Secretaria do Tesouro, depois o Sr. Secretário da Educação disse estar a tratar do assunto, e de uma hora para a outra, a Câmara podia pegar no imóvel. Informou que quando houver um documento escrito da parte do Governo Regional com tudo o que o Sr. João Vasco disse anteriormente, a Câmara estará pronta para analisar e conversar sobre o assunto. Em relação ao processo do aeroporto, está entregue a um Gabinete de Advogados em Lisboa, está neste momento em fase de contratação, e existe matéria para andar e o processo vai decorrer conforme normalidade da situação.-----
- O Vice-Presidente e Sr. José de Andrade Melo também falaram sobre o Forte de São Brás.-----
- O Membro da Assembleia, Sr. João Vasco pediu para replicar, disse que responsabilidade da protecção da orla marítima é da responsabilidade do Governo Regional, volta a questionar qual o problema de autarquia ser dona do imóvel. Pediu para que o Presidente da Câmara respondesse também a questão da sala para a votação nas próximas eleições e acesso à mesma.-----
- O Presidente da Câmara respondeu que os fundos comunitários entregues às Câmaras estão estipulados, não abrange qualquer coisa, mas os do Governo não. Sobre o assunto deu mais explicações. Houve trocas de diálogo. Em relação à mobilidade e acesso para votar informou que nas últimas eleições, os votantes tiveram acesso ao elevador do edifício da Câmara e nesta eleição também será facultado.-----
- Foi efetuado um intervalo pelas 12:15 horas.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

- Após um intervalo de 15 minutos deu-se início ao período da **Ordem do Dia**:-----
- Foi a mesa informada que o Presidente da Junta de Freguesia, efectivo e substituto, para representação das freguesias do concelho de Vila do Porto, nos termos do n.º 2 do artigo 6.º dos Estatutos da ANMP, no XXIV Congresso da ANMP, foi o Presidente da Junta de Freguesia de Vila do Porto, Sr. Eduardo Cambraia e suplente Presidente da Junta de Freguesia de Almagreira, Sr. Marco Carvalho.-----
- Pelo substituto pela secretária da Mesa da Assembleia foi lido e dado a conhecer o Edital com a ordem de trabalhos para a presente sessão, bem como o parecer da comissão de análise prévia (Doc. 4), reunião esta realizada a 25 de setembro de 2019, p.p., o qual fica apenso à minuta desta ata.-----
- 1.** Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da Atividade Municipal, situação financeira e informação dos compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica aprovada pela Assembleia Municipal na 5ª Sessão Ordinária de 11/12/2018 no âmbito da Lei dos Compromissos;-----
- Deliberação: O documento foi apresentado e discutido na sessão da Assembleia.-----
- 2.** Imposto Municipal sobre Imóveis – Proposta de Fixação de Majorante no ano de 2019 para prédios urbanos em estado devoluto e/ou em ruínas;-----
- Deliberação: A proposta da Câmara Municipal de fixação do majorante de 200% referente à taxa do IMI dos prédios previstos na alínea c) do n.º 1 do artigo 112.º do CIMI que se encontrem em estado devoluto há mais de um ano e/ou em ruínas, para os prédios identificados pela autarquia, foi colocada a votação tendo sido a mesma aprovada por unanimidade.-----
- 3.** 2ª Alteração ao Regulamento do Cartão Jovem Municipal.-----
- Deliberação: A proposta foi colocada a votação tendo sido a mesma aprovada por unanimidade.-----

#

DE



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

4. Proposta de Redução de Taxa de Imposto Municipal de Imóveis para Agregados Familiares Residentes no Município de Vila do Porto.-----

-- Deliberação: A proposta de redução das taxas do IMI para agregados familiares residentes no concelho, de acordo com o n.º 1 do artigo 112.º-A do Código do IMI, da seguinte forma: numero de dependentes 1, 2, 3 ou mais a dedução fixa de 20€, 40€ e 70€ respectivamente, foi colocada a votação tendo sido a mesma aprovada por unanimidade.-

-- O Sr. Presidente da Assembleia em substituição, informou que a visita às obras prevista no Edital estava programado para as 15:00 horas.-----

-- **APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA:** De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ata em minuta a fim de produzir efeitos imediatos.-----

-- Eram treze horas e cinco minutos, quando o Presidente da Assembleia, em exercício, deu por encerrada a sessão.-----

-- Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata, com onze páginas e 4 anexos que eu, Amadeu Sousa, a redigi, após ter sido a mesma discutida pelos intervenientes foi aprovada por maioria e vai ser assinada por mim e pelos membros da mesa de assembleia.-----

Paulo Jorge Magalhães Sousa
Vanesse Coelho
Daniela Raquel Cabral Braga

Voto de Pesar
João Bairos Amaral (1937-2019)

No passado dia 11 de agosto de 2019 faleceu João Bairos Amaral, depois de meses numa luta contra a leucemia, consciente e lúcido até ao fim.

Nascido no dia 5 de fevereiro de 1937, em Santo Espírito, cedo teve que deixar a sua casa de nascimento e ir morar com o seu tio, Agostinho Coelho. Viveu um trajeto de vida comum a vários marienses: ajudar a abrir novas estradas, participar nas obras do aeroporto e, depois estabelecer-se, no seu caso, como carteiro. Era conhecido como João Coelho ou Coelhoinho, que, apesar de não ser seu nome, era de família. Carinhosamente tido, o seu bom humor era um traço marcante.

Com 15 anos começou a tocar na Banda de Recreio Espirituense, nunca a tendo deixado de acompanhar. Tocava clarinete, mas ficou mais conhecido por ensinar. Por isso, mesmo tendo deixado de ser membro da banda, e se ter mudado para a Vila, continuou ao seu dispor para promover e estimular o gosto pela música entre esses jovens e adultos. E mesmo quando já nem ensinava, ia aos ensaios e fazia questão de estar na linha da frente quando a Banda tocava nas várias festividades. Sempre reconhecido pelo seu papel e paixão pelo grupo musical, foi muito acarinhado e, inclusivamente, convidado em acompanhá-lo em várias ocasiões.

No entanto não é na Banda que se esgota o seu contributo para a cultura musical da ilha. Em Vila do Porto encarregou-se de fazer parte do coro da Igreja Matriz e depois da do Aeroporto. Foi convidado pelos Ronda da Madrugada a fazer o coro de uma gravação.

Para além do seu contributo nestes contextos ainda se empenhou em ter uma atitude ativa na sua comunidade, tendo feito parte da direção da Casa de Povo de Santo Espírito.

Será lembrado como o homem que sempre se empenhou em preservar a Banda de Recreio Espirituense e como alguém que, mesmo doente, não descansava enquanto não tinha as batatas apanhadas.

Assim, a Representação Municipal do Bloco de Esquerda de Vila do Porto, propõe a esta Assembleia Municipal, reunida a 26 de setembro de 2019, ao abrigo do seu regimento, a aprovação deste voto de pesar e a sua consequente tomada de conhecimento à sua família, na pessoa da sua viúva, como forma de serem apresentadas as condolências desta Assembleia por esta perda da cultura mariense.

Vila do Porto, 26 de setembro de 2019,



Paulo Manuel Besugo Sanona



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

= COMISSÃO DE ANÁLISE PRÉVIA =

PARECER

A Comissão de Análise Prévia reuniu no dia 24 de setembro de 2019, pelas 14:00 horas, no gabinete da Assembleia Municipal na Câmara Municipal de Vila do Porto para apreciação e emissão de parecer sobre os assuntos constantes da ordem de trabalhos da convocatória para a 4.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila do Porto a realizar no dia 26 de setembro de 2019 na Casa do Povo da Junta de Freguesia de Almagreira:

1. **Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da Atividade Municipal, situação financeira e informação dos compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica aprovada pela Assembleia Municipal na 5.ª Sessão Ordinária de 11/12/2018 no âmbito da Lei dos Compromissos;**
 - Todas as bancadas parlamentares remetem possíveis esclarecimentos para a sessão da Assembleia Municipal.

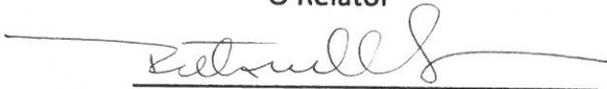
2. **Imposto Municipal sobre Imóveis – Proposta de Fixação de Majorante no ano 2019 para prédios urbanos em estado devoluto e/ou em ruínas;**
 - Todas as bancadas votam favoravelmente.

3. **2.ª Alteração ao Regulamento do Cartão Jovem Municipal;**
 - As bancadas do PSD e BE votam favoravelmente, e bancada do PS remete o sentido de voto e possíveis esclarecimentos para a sessão da Assembleia Municipal.

4. **Proposta de Redução de Taxa de Imposto Municipal de Imóveis para Agregados Familiares Residentes no Município de Vila do Porto.**
 - Todas as bancadas votam favoravelmente.

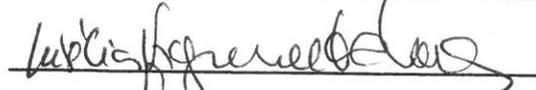
Vila do Porto, 24 de setembro de 2019.

O Relator



Os Membros da COMISSÃO









Handwritten signatures and initials, including 'e.e.' at the bottom.

Voto de Protesto

Considerando que a RTP Açores é um canal de televisão de características regionais pertencente ao Grupo RTP - Rádio e Televisão de Portugal e assumindo a responsabilidade e a missão pela prestação do serviço público da televisão na Região Autónoma dos Açores;

Considerando que a RTP Açores deve prestar a mesma atenção a qualquer uma das ilhas dos Açores, independentemente das potenciais audiências;

Considerando que a Ilha de Santa Maria tem sido ignorada frequentemente pela RTP Açores, desprezando a relevância de vários eventos de interesse local, regional e até nacional, citando-se, como claro exemplo, a ausência na cobertura do evento New Space Atlantic Summit, que decorreu entre os dias 20 e 22 de junho de 2019;

Considerando que a divulgação da vasta programação cultural, social ou desportiva que vai ocorrendo na Ilha de Santa Maria merece uma cobertura capaz de dignificar o esforço das entidades envolvidas na sua realização, promovendo a ilha e a sua capacidade empreendedora;

O Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, da Assembleia Municipal de Vila do Porto, ao abrigo das normas regimentais, propõe a aprovação de um Voto de Protesto pela insuficiente cobertura jornalística dos eventos realizados na Ilha de Santa Maria por parte da RTP-Açores, esperando que o mesmo seja o primeiro passo para que Santa Maria tenha um tempo de antena idêntico ao de outras ilhas.

Deve ser dado conhecimento deste Voto à administração da RTP Açores e aos órgãos de comunicação social regional e local.

Vila do Porto, aos 26 dias de Setembro de 2019,

A Bancada do PSD da Assembleia Municipal de Vila do Porto

Daniel da Silva Gonçalves

Reunir todos os cursos no Sumo
Há e Helena Cabral de Jordele
Jorge Tiburcio dos Santos

Jairne Tavares de Brito

Cátia Cabral Fernandes

Válio Cabral

Paula Maria de Melo Sousa Costa Ferreira



Voto de Congratulação

No passado dia 29 de Junho, no salão do Clube Asas do Atlântico, comemoraram-se os 10 Anos e as 500 edições do programa de rádio “Hora do arco-íris”, numa tarde de diversão e muita animação, que contou com a participação de dezenas de crianças, pais e familiares.

Desde dezembro de 2008 que o Departamento do 1º Ciclo da Escola Básica e Secundária de Santa Maria tem realizado semanalmente, na rádio do Clube Asas do Atlântico, o programa infantil “Hora do arco-íris”, promovendo os hábitos de leitura entre, praticamente, todas as crianças da ilha que frequentaram as turmas do 1º ao 4º ano de escolaridade.

Uma experiência radiofónica organizada pela professora responsável pelo projeto, Cristiana Guimarães, e com a colaboração da locutora do Clube Asas do Atlântico, Lucélia Lopes.

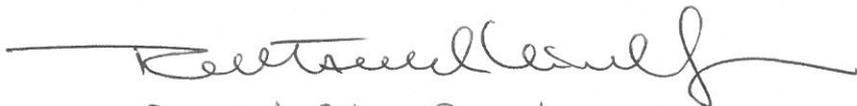
A rádio do Clube Asas do Atlântico revela-se a escolha diária dos mais novos, e é obrigatório ouvir o programa de uma hora nas tardes de sábado, para assistir em família às histórias, poemas, anedotas, adivinhas, lengalengas, ou mesmo a interpretação de canções, previamente preparadas pelas professoras e professores responsáveis pelas turmas. As crianças têm ainda oportunidade de partilhar aprendizagens com a audiência da rádio, projetos desenvolvidos nas suas salas de aula ou escolas, assim como experiências, preferências ou expectativas pessoais.

O Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, da Assembleia Municipal de Vila do Porto, ao abrigo das normas regimentais, propõe a aprovação de um Voto de Congratulação, pelo 10º aniversário do programa de rádio "Hora do arco-íris", como forma de reconhecimento deste órgão pela dedicação e empenho da professora Cristiana Guimarães e locutora Lucélia Lopes neste projeto.

Mais propomos, que seja dado conhecimento deste Voto ao Conselho Executivo da Escola Básica e Secundária de Santa Maria, à direção do Clube Asas do Atlântico, à professora Cristiana Guimarães e Locutora Lucélia Lopes.

Vila do Porto, aos 26 dias de Setembro de 2019,

A Bancada do PSD da Assembleia Municipal de Vila do Porto



Daniel da Silva Gonçalves

Manoel André Buge Cavallari

Isaura Helena Cabral de Lenceló

Jorge Alberto Nunes Leão

Jairme Tavares de Paiva

Cátia Cabral Ferreira

Valter Cabral

Carla Maria de Melo Sousa Costa Carreira